

DADOS MACRO DA ECONOMIA GOIANA

- ✓ Goiás gera atualmente (dados da RAIS 2017) **293.416 empregos diretos**.
- ✓ Por ser o 2º maior produtor nacional de cana-de-açúcar, se mantém como o **2º maior produtor de etanol**, atingiu 4,6 bilhões de litros na safra 2017/2018
Atualmente há 36 usinas em atividade no Estado.
- ✓ Goiás é o **2º maior produtor de medicamentos genéricos**, conforme informado pelo Sindifargo.
- ✓ É o **3º estado na produção de ouro**, perde para MG e PA. A produção de ouro goiana representa 7,77% do total do Brasil.
- ✓ O rebanho bovino é o 2º no ranking brasileiro, formado por 22,8 milhões de cabeças, com participação de 10,6% no efetivo nacional.
- ✓ **4º produtor nacional de grãos**, com produção em torno de 22,815 milhões de toneladas, o que representa 9,5% da produção de grãos brasileira.
*A pauta é bastante diversificada, composta principalmente por: soja, sorgo, milho, cana-de-açúcar, feijão e tomate.
Líder na produção de sorgo e tomate.*
- ✓ Goiás era o único estado a produzir amianto. Porém o mesmo foi proibido e a **extração de amianto foi suspensa** no começo de fevereiro/2019.
- ✓ É o **1º do país na fabricação de níquel e vemiculita**, e o 2º em fosfato, cobre e nióbio.
- ✓ O parque industrial goiano possui atualmente **20.319 empresas**
- ✓ No que se refere ao crescimento da atividade industrial em Goiás, o Estado apresentou recuo de 4,5% em sua produção industrial em 2018, na comparação com 2017.
Foi o maior recuo dentre as regiões pesquisadas pelo IBGE. Esse dado mostra que, assim como o Brasil, a recuperação da economia goiana não aconteceu como o esperado. Goiás esteve durante muitos anos em situação favorável comparado com outros estados brasileiros, porém ainda recente os efeitos devastadores da crise econômica. Em Goiás, a pesquisa industrial do IBGE analisa 9 setores e, ao final de 2018, apenas 1 deles apresentou crescimento: minerais não metálicos (↑0,58%).